Acompanhei o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - na viagem e ele não rezava acima de dois rakates, assim como o Abubakr, Umar e Uthman

Segundo Abdullah ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: <>.
[Autêntico] [Acordado]

Abdullah ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relata que acompanhou o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - em suas viagens, assim como acompanhou Abubakr, Umar e Uthman - Que Allah esteja satisfeito com eles - em suas viagens, e cada um deles abreviava a oração de quatro rakates rezando dois rakates, e não aumentavam mais que isso, ou seja, nenhum deles rezava uma oração obrigatória completa, e não rezava as orações voluntárias na viagem, e citou através de Abubakr, Umar e Uthman o que indica que a regra não foi revogada, pois permanece após a morte do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e não tem uma objeção judiciosa. E é permitido rezar uma oração completa na viagem,, mas a abreviação é melhor; conforme o Altíssimo diz: {E não haverá culpa sobre vós em abreviardes as orações} (Alcorão 4:101). Portanto, a ausência de culpa confirma que ela é uma permissão, e não é uma determinação; e porque a essência é rezar (a oração) completa, e a abreviação ocorre apenas com algo mais longo que ela. E a prioridade para o viajante é de não abandonar a abreviação, como forma de seguir o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, e porque Allah - o Altíssimo - gosta de conceder a permissão, e para sair da divergência aquele que o obrigou; e porque o melhor está diante dos sábios em geral.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/5207